



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



OBSERVATÓRIO DE CONFLITOS INTERNACIONAIS

Sérgio Luiz Cruz Aguilar; Marcelli Kulike. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus de Marília – FFC. Email: oci@marilia.unesp.br. Bolsa: Extensão Universitária.

Eixo 1: "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo

O Observatório de Conflitos Internacionais (OCI) é coordenado pelo Prof. Dr. Sérgio Aguilar e desenvolvido pelos alunos do Curso de Relações Internacionais, integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Conflitos Internacionais (GEPCI), da UNESP – Campus de Marília. O projeto produz informes e séries sobre conflitos internacionais, divulgando de forma concisa notícias sobre os conflitos e a avaliação do grupo sobre esses conflitos. As informações selecionadas e organizadas são divulgadas por meio de uma lista de emails cadastrados e ficam disponíveis no site do OCI na Internet.

Palavras Chave:

Conflitos internacionais, resolução de conflitos, comunicação

Abstract

The International Conflict Observatory (ICO) is coordinated by Prof. Dr. Sérgio Aguilar and developed by students of International Relation members of the Group of Studies and Research on International Conflicts, from UNESP – Campus of Marília. The project produces informs and series about international conflicts, divulging news about the conflicts in a short form and evaluations of the group about them. The selected and organized information is spread by a registered email list and is accessible on the ICO website.

Keywords:

International conflicts, conflicts resolution, communication

Introdução

O Observatório de Conflitos Internacionais foi iniciado em meados de 2013 e desenvolvido por alunos do curso de Relações Internacionais membros do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Conflitos Internacionais (GEPCI) da UNESP - Campus de Marília.

O OCI elabora informes semanais, mensais e séries sobre conflitos internacionais, divulgadas por meio de e-mails, site do projeto e facebook.

Os alunos envolvidos recebem treinamento para participar do projeto e aprimoram seus sentidos críticos e analíticos por meio das séries que eles próprios produzem. Também alimentam um banco de dados sobre os conflitos para consultas posteriores.

Objetivos

O OCI visa reunir, sistematizar e veicular informações sobre os conflitos internacionais e as ações para seus gerenciamentos/resoluções;

veicular estudos e análises sobre os mesmos; e criar uma base de dados para consulta dos interessados sobre o tema. Com isso, estimula o desenvolvimento de pesquisas e estudos sobre o tema e facilita o acesso a informação por pessoas que trabalham com a área de segurança e defesa.

Material e Métodos

Para a produção de informes semanais são selecionadas notícias veiculadas em jornais (impressos e *on line*) de grande circulação, nacionais e estrangeiros (Folha de São Paulo, Estado de São Paulo, New York Times, Washington Post, Le Monde, etc.), por redes de notícias (Reuters, Al Jazeera, etc.) e por centros acadêmicos que acompanham os conflitos armados e a atuação de organizações internacionais de caráter global ou regional.

O material é agrupado por região (América/Europa, África, Oriente Médio, Ásia e Organização das Nações Unidas). O OCI dá prioridade para conflitos onde há a presença de operações de paz



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão Universitária

conduzidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) ou por organizações regionais como a União Europeia ou a União Africana.

Os informes mensais são produzidos com base nessas notícias e em artigos publicados em revistas especializadas e por centros acadêmicos. As notícias selecionadas são apresentadas de forma resumida nos informes, indicando as fontes, o que possibilita aos interessados o acesso ao texto completo delas.

As séries são bimestrais e utilizam o material reunido pelas equipes para a confecção de um trabalho com cunho descritivo e/ou analítico sobre conflitos específicos.

Atualmente o projeto envolve 22 (vinte e dois) alunos do curso de Relações Internacionais e de Ciências Sociais, todos eles integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Conflitos Internacionais (GEPCI). Uma aluna gerencia o projeto (com Bolsa de Extensão Universitária), 05 (cinco) alunos não bolsistas desempenham a função de chefe de equipe e 16 (dezesesseis) alunos integram as equipes.

Resultados e Discussão

Foi desenvolvido o site do OCI na plataforma da UNESP (<http://www.marilia.unesp.br/#!/oci>) e foi criada uma página do projeto na rede social facebook (https://www.facebook.com/pages/Observat%C3%B3rio-de-Conflitos-Internacionais/1482284485370524?ref=aymt_homepage_panel) em outubro do 2014. Até o início de julho de 2015 havia registrado 751 acessos.

Foi criado um banco de dados para dar suporte à pesquisa acadêmica na área de segurança e defesa que é alimentado pelos chefes de equipes mensalmente.

Os informes estão sendo enviados para uma lista de 10 mil emails cadastrados de diferentes nacionalidades, incluindo pesquisadores, membros de ministérios de defesa e forças armadas, alunos e professores de cursos de graduação e pós-graduação de diversas áreas do conhecimento que lidam com as questões de segurança e defesa.

Os alunos envolvidos no projeto trabalham em equipe e aprimoram a capacidade de análise de textos e o senso crítico e analítico na produção de séries sobre a temática.

No total, o OCI produziu até julho de 2015, 89 informes semanais, 20 informativos mensais e nove Série Conflitos Internacionais, com os títulos: "Rússia e a política de influência", "Congo - A atual dinâmica do conflito e a rendição do M23", "Oriente Médio - Islamismo e Democracia", "As Invasões

Russas na Geórgia (2008) e na Criméia (2014)", "A Nigéria e o Boko Haram", "A Guerra Civil na Síria, o Oriente Médio e o Sistema Internacional", "As FARC e os Diálogos de Paz", "O Estado Islâmico" e "Haiti - A atual conjuntura da MINUSTAH e o Brasil". Para a confecção das séries foram utilizadas as notícias mais relevantes, artigos de revistas especializadas e *working papers* de centros acadêmicos.

As Séries receberam o ISSN em fevereiro de 2015 como periódico regular. Para o projeto gráfico das Séries foi firmada parceria com alunos do curso de Design Gráfico do UNIVEM (Marília - SP) e aluna de Comunicação da UFRGS (Porto Alegre - RS). A parceria permitiu uma excelente qualidade gráfica das Séries que além de serem enviadas para a lista de e-mails, ficam disponíveis no site do projeto na internet.

A avaliação foi altamente positiva e houve pouca rejeição por parte das pessoas cadastradas e que recebem os produtos do projeto. A solicitação de descadastramento do e-mail está em torno de apenas 0,4%.

Como consequência do projeto alguns alunos já estão iniciando a preparação de projetos de pesquisa para solicitar bolsas de iniciação científica nas agências de fomento.

A divulgação dos produtos do OCI começou a gerar resultados fora da UNESP. Há uma proposta de se iniciar parceria com o Ministério da Defesa para realização de análises pontuais sobre conflitos internacionais. Se concretizada, permitirá que os alunos envolvidos melhorem e exercitem a capacidade de análise, além de dar maior visibilidade à Universidade.



Figura 1. Logotipo do OCI



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAME DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" Câmpus de Marília

Página inicial | Imprensa | Fale conosco | K&A

Acesso rápido | Unidades

Faculdade de Filosofia e Ciências

África

América/Europa

Ásia/Leste Europeu

Oriente Médio

ONU

Página inicial | Extensão | Observatório de Conflitos Internacionais | Informes | Semanal

África

Informativo nº 88

De 09/07/2015 à 16/07/2015

BOKO HARAM CONTINUA A AGIR EM DIVERSOS PAÍSES E PROPÕE ACORDO PARA LIBERTAR MENINAS SEQUESTRADAS EM 2014

Um homem-bomba explodiu em um mercado cheio na capital do Chade. A ação aconteceu logo após um bombardeio em Maiduguri, na Nigéria. Um vilarejo perto dessa cidade foi alvo de ataques também, assim como a cidade de Buni Yadi. O grupo extremista Boko Haram reivindicou os ataques na Nigéria e no Chade através do Twitter. O exército de Camarões repeliu um ataque do grupo, deixando três militantes mortos. Uma prisão no Níger foi alvo dos insurgentes em uma aparente tentativa de libertar outros membros do grupo, mas a ação foi repelida. O Boko Haram propôs novamente a devolução das mais de 200 meninas sequestradas em uma escola nigeriana em 2014, em troca da libertação de militantes que estão nas mãos do governo. A entrada em cena do novo Presidente nigeriano, Muhammadu Buhari, trouxe a abertura para novas negociações.

Fonte: BBC News Brasil, 08/07/15; The Australian, Sydney, 7-13 jul. 2015; CNN, 10/07/15; Boko Haram, The Times (South Africa), Johannesburg, 7-9 jul. 2015; pt.euronews.com/2015/07/09/da-dor-presumido-membro-de-atacador-na-nigéria/; Reuters.com/article/2015/07/09/un-report-violence-against-boko-haram/20150709; Reuters.com/article/2015/07/10/un-report-violence-against-boko-haram/20150710; Reuters.com/article/2015/07/12/un-report-violence-against-boko-haram/20150712

CONFRONTOS ENTRE LÍBIOS E ISLAMITAS DURAM TRÊS DIAS

Ocorreram confrontos entre líbios e islamitas por três dias em Benghazi, na Líbia. Eles se iniciaram após militantes islamitas atacarem soldados e bloquearem as principais ruas para acesso na região. A cidade está sendo reconquistada, porém ainda existem muitas áreas onde se realizam ações do grupo islâmico Majlis al-Shura.

Fonte: br.reuters.com/article/world/libya/08/07/08/0820150711

Figura 2. Site do OCI

Observatório de Conflitos Internacionais

Publicado por Henrique Roder [?] - 16 de julho às 23:36 -

A situação no Iêmen é degradante, segundo ONGs, mais de 80% do país precisa de ajuda imediatamente, sendo que 13 milhões estão tendo problemas com a fome. Para isso, uma trégua foi proposta pelas Nações Unidas, com a esperança de ajudar toda a população desamparada, no entanto, algumas horas depois de ser aceite, o cessar fogo já foi ignorado e as batalhas continuaram.

Leia mais em: <http://www.timesofisrael.com/yemens-un-humanitarian-ceasef.../>



Figura 3. Imagem do Facebook do OCI

Observatório de Conflitos Internacionais

Informativo nº 3

Dia 19/09/2013 à 26/09/2013

- AMÉRICA

ROHANI DIZ ESTAR ABERTO AO DIÁLOGO COM OS EUA SOBRE PROGRAMA NUCLEAR

O presidente do Irã, Hassan Rohani, durante discurso na Assembleia-Geral da ONU, disse que o programa nuclear de Teerã tem fins pacíficos. O presidente dos EUA, Barack Obama, disse ter sido encorajado pelo tom mais moderado de Rohani a buscar um acordo nuclear com Teerã e defendeu a diplomacia para lidar com o impasse.

Fonte: <http://www.estadao.com.br/noticias/internacional/rohani-diz-estar-aberto-ao-dialogo-com-os-eua-sobre-programa-nuclear,1078347,0.htm>

OBAMA DEFENDE RESOLUÇÃO QUE PREVEJA PUNIÇÃO DE ASSAD

Para o Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, é inevitável as provas de que o ataque químico foi realizado por parte do governo. Assim, ele defendeu uma resolução do Conselho de Segurança (CS) da Organização das Nações Unidas (ONU) que inclua consequências contra o governo sírio caso o presidente Bashar Assad não atenda às exigências de desmantelar seus arsenais de armas químicas.

Fonte: <http://www.estadao.com.br/noticias/internacional/obama-defende-resolucao-que-preveja-punicao-a-assad,1078235,0.htm>

- ÁFRICA

AO MENOS 142 MORTOS EM ATAQUE DE ISLAMITAS NA NIGÉRIA

Figura 4. Informativo semanal do OCI

Observatório de Conflitos Internacionais

Informativo mensal nº 1

Setembro/2013

- ÁFRICA

ATENTADOS TERRORISTAS PROTAGONIZADOS PELA MILÍCIA FUNDAMENTALISTA AL-SHABAAB

Durante o mês de setembro, ao menos quatro ataques terroristas foram atribuídos à milícia fundamentalista islâmica Al Shabaab que defende a retirada das tropas quenianas na Somália, onde se encontram desde 2011. No dia 3, o grupo assumiu a autoria de um atentado contra o comboio do presidente da Somália que viajava rumo a Merca. No dia 07, um ataque suicida em um restaurante popular de Mogadíscio (capital da Somália) resultou em 15 mortes e as suspeitas recaíram sobre os radicais do grupo islâmico. Também na capital da Somália, um mercado popular sofreu um ataque de granadas que deixou vários feridos. O mercado de Bakara se transformou em um alvo habitual dos grupos radicais que atuam na capital somali justamente por ser um local extremamente movimentado. No sábado, dia 21, em um atentado que atraiu a atenção de todos os países para o Quênia, o Al-Shabaab atacou um shopping de luxo em Nairóbi vitimando aproximadamente 68 pessoas, deixando 175 feridos, além de manter inúmeros reféns. No domingo, as forças quenianas apoiadas pelo exército israelense enfrentaram o grupo islamista, com o intuito de libertar as pessoas presas e liberar o local atacado.

Figura 5. Informativo mensal do OCI



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Figura 6. Série Conflitos Internacionais

Conclusões

O OCI consegue estabelecer a ligação necessária entre a pesquisa (conduzida pelo GEPSI), o ensino e a extensão universitária, atingindo um público externo e dando visibilidade às atividades desenvolvidas na Universidade.



Figura 7. Ligação ensino, pesquisa e extensão

O projeto traz benefícios para a formação dos alunos que realizam trabalhos de coleta e análise de dados fora das salas de aula.

A partir de 2015 já houve a participação de membro do projeto em eventos de extensão de outras instituições de ensino superior

As ações seguintes previstas são: a confecção dos produtos na língua inglesa e a inserção do Observatório numa rede internacional, formada por centros acadêmicos, denominada *International Security Network* (ISN).

Agradecimentos

Aos integrantes do projeto que realizam suas atividades cumprindo prazos e mantendo um alto nível de confecção dos produtos, especialmente aqueles que não possuem bolsa.

A Pró-Reitoria de Extensão por fornecer uma Bolsa de Extensão Universitária para a gerente do projeto.

Almanar News. Disponível em:

<http://www.almanar.com.lb/english/index.php>

Arab News. Disponível em: <http://www.arabnews.com/>

Arab Times. Conroe/Texas/Estados Unidos. (Edição Impressa)

BBC. Disponível em: <http://www.bbc.com/>

Estadão Internacional. Disponível em:

<http://internacional.estadao.com.br/>

Global Times. China. (Edição Impressa)

Globo. Disponível em: <http://g1.globo.com/index.html>

Jerusalem Post. Jerusalém/Israel. (Edição Impressa)

Khaleej Times. Emirados árabes Unidos (Edição Impressa)

Nações Unidas no Brasil. Disponível em: <http://nacoesunidas.org/>

Opera Mundi. Disponível em: <http://operamundi.uol.com.br/>

Reuters Brasil. Disponível em: <http://br.reuters.com/>

Reuters. Disponível em: <http://www.reuters.com/>

RT. Disponível em: <http://www.rt.com/>

Sputnik. Disponível em: <http://sputniknews.com/>

Tass. Disponível em: <http://tass.ru/en>

Terra. Disponível em: <http://www.terra.com.br/>

The Australian. Sidney/Austrália (Edição Impressa)

The Borneo Post. Sabah/Kuwait. (Edição Impressa)

The China Post. Taiwan/China. (Edição Impressa)

The Globe Mail. Ottawa/Quebec/Canadá. (Edição Impressa)

The Guardian. Disponível em: <http://www.theguardian.com/uk>

The National. Abu Dhabi/Emirados Árabes Unidos. (Edição Impressa)

The New York Times. Nova Iorque/Estados Unidos. (Edição Impressa)

The Times of India. Nova Deli/Índia. (Edição Impressa)

The Times. Joanesburgo/África do Sul. (Edição Impressa)

The Wall Street Journal Asia. Hong Kong, China. (Edição Impressa)

The Wall Street Journal Europe. Bélgica. (Edição Impressa)

The Washington Post. Washington/Estados Unidos. (Edição Impressa)

The Washington Times Weekly. Londonderry/New Hampshire/Estados Unidos. (Edição Impressa)

Times of Israel. Disponível em: <http://www.timesofisrael.com/>

Uol. Disponível em: <http://www.uol.com.br/>



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão Universitária

Anexo 1



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Câmpus de Marília

Página inicial | Imprensa | Fale Conosco

A⁺ A⁻ [icon]

Acesso rápido [dropdown] Unidades [dropdown] [icon]

Faculdade de Filosofia e Ciências

África

América/Europa

Ásia/Leste Europeu

Oriente Médio

ONU

Página inicial | Extensão | Observatório de Conflitos Internacionais | Informes | Semanal

África

Informativo nº 88
De 09/07/2015 à 16/07/2015

BOKO HARAM CONTINUA A AGIR EM DIVERSOS PAÍSES E PROPÕE ACORDO PARA LIBERTAR MENINAS SEQUESTRADAS EM 2014

Um homem-bomba explodiu em um mercado cheio na capital do Chade. A ação aconteceu logo após um bombardeio em Maiduguri, na Nigéria. Um vilarejo perto dessa cidade foi alvo de ataques também, assim como a cidade de Buni Yadi. O grupo extremista Boko Haram reivindicou os ataques na Nigéria e no Chade através do Twitter. O exército de Camarões repeliu um ataque do grupo, deixando três militantes mortos. Uma prisão no Níger foi alvo dos insurgentes em uma aparente tentativa de libertar outros membros do grupo, mas a ação foi repelida. O Boko Haram propôs novamente a devolução das mais de 200 meninas sequestradas em uma escola nigeriana em 2014, em troca da libertação de militantes que estão nas mãos do governo. A entrada em cena do novo Presidente nigeriano, Muhammadu Buhari, trouxe a abertura para novas negociações.

Fontes: BOKO Haram bomb attacks kills 17. The Australian. Sydney, p. 7-7. 13 jul. 2015; CHANCE TO BRING BACK GIRLS. The Times (South Africa). Joanesburgo, p. 9-9. 10 jul. 2015; pt.euroneews.com/2015/07/09/detido-presumivel-mentor-de-atentados-na-nigeria/; reuters.com/article/2015/07/09/us-nigeria-violence-cameroon-idUSKCN0PJ2XD20150709; reuters.com/article/2015/07/10/us-nigeria-violence-idUSKCN0PK0TM20150710 e reuters.com/article/2015/07/12/us-nigeria-violence-niger-idUSKCN0PM00B20150712

CONFRONTOS ENTRE LÍBIOS E ISLAMITAS DURAM TRÊS DIAS

Ocorreram confrontos entre líbios e islamitas por três dias em Benghazi, na Líbia. Eles se iniciaram após militantes islamitas atacarem soldados e bloquearem as principais ruas para acesso na região. A cidade está sendo reconquistada, porém ainda existem muitas áreas onde se realizam ações do grupo islâmico Majlis al-Shura.

Fonte: br.reuters.com/article/worldNews/idBRKCN0PL0R820150711

doming



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



Anexo 2



OBSERVATÓRIO DE CONFLITOS INTERNACIONAIS

Informativo nº 3

Dia 19/09/2013 à 26/09/2013

- **AMÉRICA**

ROHANI DIZ ESTAR ABERTO AO DIÁLOGO COM OS EUA SOBRE PROGRAMA NUCLEAR

O presidente do Irã, Hassan Rohani, durante discurso na Assembleia-Geral da ONU, disse que o programa nuclear de Teerã tem fins pacíficos. O presidente dos EUA, Barack Obama, disse ter sido encorajado pelo tom mais moderado de Rohani a buscar um acordo nuclear com Teerã e defendeu a diplomacia para lidar com o impasse.

Fonte: <http://www.estadao.com.br/noticias/internacional,rohani-diz-estar-aberto-ao-dialogo-com-os-eua-sobre-programa-nuclear,1078347,0.htm>

OBAMA DEFENDE RESOLUÇÃO QUE PREVEJA PUNIÇÃO DE ASSAD

Para o Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, é inegável as provas de que o ataque químico foi realizado por parte do governo. Assim, ele defendeu uma resolução do Conselho de Segurança (CS) da Organização das Nações Unidas (ONU) que incluía consequências contra o governo sírio caso o presidente Bashar Assad não atenda às exigências de dismantelar seus arsenais de armas químicas.

Fonte: <http://www.estadao.com.br/noticias/internacional,obama-defende-resolucao-que-preveja-punicao-a-assad,1078235,0.htm>

- **ÁFRICA**

AO MENOS 142 MORTOS EM ATAQUE DE ISLAMITAS NA NIGÉRIA



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexo 3



OBSERVATÓRIO DE CONFLITOS INTERNACIONAIS

Informativo mensal n° 1

Setembro/2013

- **ÁFRICA**

ATENTADOS TERRORISTAS PROTAGONIZADOS PELA MILÍCIA FUNDAMENTALISTA AL-SHABAAB

Durante o mês de setembro, ao menos quatro ataques terroristas foram atribuídos à milícia fundamentalista islâmica Al Shabaab que defende a retirada das tropas quenianas na Somália, onde se encontram desde 2011. No dia 3, o grupo assumiu a autoria de um atentado contra o comboio do presidente da Somália que viajava rumo a Merca. No dia 07, um ataque suicida em um restaurante popular de Mogadíscio (capital da Somália) resultou em 15 mortes e as suspeitas recaíram sobre os radicais do grupo islâmico. Também na capital da Somália, um mercado popular sofreu um ataque de granadas que deixou vários feridos. O mercado de Bakara se transformou em um alvo habitual dos grupos radicais que atuam na capital somali justamente por ser um local extremamente movimentado. No sábado, dia 21, em um atentado que atraiu a atenção de todos os países para o Quênia, o Al-Shabaab atacou um shopping de luxo em Nairóbi vitimando aproximadamente 68 pessoas, deixando 175 feridos, além de manter inúmeros reféns. No domingo, as forças quenianas apoiadas pelo exército israelense enfrentaram o grupo islamista, com o intuito de libertar as pessoas presas e liberar o local atacado.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAME DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexo 4

Série Conflitos Internacionais

V. 2, n. 2 - Abril de 2015

O ESTADO ISLÂMICO

Bianca Vince Lauria

Henrique Roder Silva

Poliana Garcia Ribeiro¹

BREVE RETOMADA HISTÓRICA

Em 29 de junho de 2014, o grupo fundamentalista sunita Estado Islâmico (EI), declarou o estabelecimento do califado islâmico que designou Ibrahim ibn Awad, mais conhecido como Abu Al-Baghdadi, como califa da região situada ao noroeste do Iraque e em parte da região central da Síria. A história desse grupo jihadista², porém, está relacionada com outro processo histórico mais antigo, do início do século VII. Logo após a morte de Maomé, profeta fundador do islamismo e responsável por seu livro sagrado, o Corão, seus seguidores concordaram com a criação de um califado, que consistiria em uma sucessão do governo maometano com um novo sistema de governo. O califa seria literalmente um sucessor do profeta como chefe da nação e líder político, religioso e militar da comunidade muçulmana, com poder para aplicar a Lei Islâmica (*Sharia*).

Apesar do consenso sobre a existência de um governo baseado na religião, no momento de decidir quem ocuparia a posição de principal líder houve uma ruptura principalmente

entre duas vertentes: a dos sunitas e a dos xiitas. Os xiitas defendiam que o sucessor fosse da família de Maomé, porém como o profeta não havia tido filhos homens, o pretendido pelo grupo seria seu genro Ali ibn Abi Talib, casado com sua filha Fátima. Os sunitas, grupo majoritário, ao qual pertencem cerca de 90% total dos muçulmanos³, por sua vez, acreditavam que como o profeta não possuía herdeiro legítimo, qualquer

fiel poderia se candidatar à sucessão, desde que a comunidade aceitasse o candidato por consenso.

Devido à necessidade de escolher um sucessor o quanto antes e sob a justificativa de que Ali seria jovem e inexperiente demais para o cargo, Abu Bakr, grande amigo do profeta, se tornou califa, apesar das queixas dos xiitas. Antes de morrer, Abu indicou seu sucessor que, por sua vez,



Emblema do EIIL